

De seu Sr.  
de Sr.



Muito obrigado pelas informações en-  
viadas, que me satisfizeram plenamente.

Não em poucos dias mais a V. Ex.  
os três livros que eu tenho.

O Drosera peltata hirsutissima encontra-  
-se aqui apenas na Serra de Valongo, em varias  
localidades, desde Foz de Azeite a S. Cosme, nos  
terrenos mais altos. Esta planta apresenta-se  
sempre seca exponida a prosecu, pelo menos  
aqui no Porto. Creio que é esta a situação  
mais boreal da especie, pois não a encontro  
nem a pouco norte. Como V. Ex.<sup>a</sup> sabe, a  
situação dos arredores do Porto (Serra de Valongo)  
é muito conhecida da V. Ex.<sup>a</sup> por causa de

Tarwin, cujo trabalho sobre a planta foi feito  
em exemplares enviados d'agua por um negoci-  
ante inglês residente no Porto.

Cultiva varios annos o Soro phyllitum,  
que é biannual e não perenne, como in-  
dicam os livros.

Na lista de Valleroy vive em compa-  
racao com varios especies frequentes na terra,  
como sejam o Helianthemum (tuberaria) globulata,  
rifolium, Hel. tuberaria, Hel. oxyoides, Poly-  
ta microphylla, Ciss. umbellata, C. cinerea,  
Scilla mono phyllis, Ornithogalum unifolium e  
Scilla tri dentata e Scilla tri acanthos e Hel-  
ianthemum occidentale (Auss), Ulex, etc.

São uteis as seguintes informações em  
pono de a tub. respect.



Eu tambem indiquei aos meus abrigados  
 a Terminologia de V. Ex.<sup>a</sup> para a Morphologia  
 uterina e alguns ja a possuem, porque a ha tido  
 visto na ante.

Quanto a flora creio que ella ainda  
 chypusa o tempo, para a época do trabalho  
 de classificacão, pois eu de antes me abstei  
 nos fins de meo. Littera e antes, se eu  
 tivesse o tempo mais vago. Calculo V. Ex.<sup>a</sup>  
 que se me metter na cabeça concluir a for-  
 matura em Simia e Naturas e me  
 matriculas em algumas cadenas. Isto leva  
 um um tempo variavel.

se V. Ex.<sup>a</sup>

Mto. aff. e adm. do

Porto, 13-12-1811

José de Sáez

